

NOME: LUIZA VIEIRA NEVES

TÍTULO: SAÚDE DA MULHER NA CIDADE-POLO DE DIAMANTINA

AUTORES: SABRINA GOMES MARTINS , LUIZA VIEIRA NEVES, LUIZA VIEIRA NEVES , ANNA LUIZA ULHOA ANDRADE NEVES, MARIANA APARECIDA ADALBERTO DE CARVALHO,
SABRINA GOMES MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: SAÚDE DA MULHER, DIAMANTINA, CARTILHA.

RESUMO

O projeto de extensão "Promoção das Políticas Públicas de Saúde da Mulher em Diamantina Frente o Direito Constitucional à Saúde" tem por finalidade realizar um estudo sobre as condições da saúde da mulher na cidade de Diamantina, sendo esta uma das cidades-polo de saúde da região dos Vales do Jequitinhonha. Em um primeiro momento, buscou-se o conhecimento dos maiores problemas e reclamações da população feminina em relação à saúde. Foram relatados casos de aborto de adolescentes nos distritos, complicações e descaso no processo pós-parto, entre outros. A partir desses dados, foi realizada a aplicação de um questionário na Secretaria de Saúde de Diamantina. Nesse questionário, indagou-se as insatisfações percebidas e procurou-se saber a situação da saúde na cidade. Com base nesse questionário, verifica-se que a cidade recebe pacientes de cerca de 48 (quarenta e oito) municípios do entorno de Diamantina, além de pacientes de todos os distritos da cidade. O Hospital Nossa Senhora da Saúde atende 33 (trinta e três) municípios, atuando, em relação à saúde da mulher, nas gestações de alto risco, UTIs neonatais e casos de abuso sexual. Além disso, observou-se, com esse estudo, a existência do CEAE – Centro Estadual de Atenção Especializada, que recebe mulheres com gravidez de alto ou muitíssimo risco, além de portadoras de câncer de mama, colo de útero, e outros casos. Há, ainda, a presença dos Programas de Saúde da Família em quase todos os bairros da cidade. Com base nesses dados, acredita-se que falta o acesso à informação sobre a existência de todos esses centros de saúde na cidade. O próximo passo a ser tomado, então, é a aplicação de questionários à população para a averiguação do conhecimento dessas políticas públicas de saúde no município. A partir de então, criar-se-á grupos de conversação com mulheres para a promoção dessas políticas, juntamente com a elaboração e distribuição de cartilhas educativas.